

DEFERIDO

27 SET. 2007



PRESIDENTE



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 2224/2007

Voto de Júbilo e Congratulações ao
Zelito - José Zampieri Simões, pelo
excelente trabalho prestado ao bairro
da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Louvor, Júbilo e Congratulações por ocasião dos 427 anos do Bairro da Freguesia do Ó, ocorrido no dia 29 de agosto, a José Zampieri Simões pelos relevantes serviços prestados à comunidade local, através de ações políticas e sociais.

José Zampieri Simões, o Zelito, mora na mesma casa, no Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, desde que nasceu em dezembro de 1939. É filho de Luis de Oliveira Simões e Laura Zampieri Simões, já falecidos, que foram proprietários da antiga Pedreira Morro Grande, que há mais de 50 anos foi vendida a Elísio Teixeira Leite, também falecido e hoje nome de avenida na Freguesia do Ó. Zelito solteiro, aposentado como oficial de Justiça, tem boas recordações da Freguesia antiga, da época em que muitos dos moradores do Largo da Matriz tinham seus sítios nas cercanias, ou seja, em locais onde hoje estão as vilas Brasilândia, Penteado e Morro Grande. Seus pais não fugiam à regra e tiveram Sítio próximo, onde fabricava a Caninha do Ó, aguardente de cana, assim como outros sitiantes. Ele é hoje o último morador do Largo, mas queixa-se da deterioração que o local vem sofrendo ao longo dos anos: tem saudades do tempo em que as famílias podiam sentar na porte de casa à noite e compartilhar um café e bolo, bater papo e contar casos. O que lhe traz também boas recordações são as festas juninas, realizadas nos sítios. Sugere às autoridades a implantação de um posto fixo da PM no Largo da Matriz - única forma de combater o vandalismo neste ponto tradicional e de tão boa memória.

HISTÓRICO DO BAIRRO:

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairro de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja - ou seja fregueses da igreja.

Viaduto Jacareí, 100 - 7º andar, sala 706 - Bela Vista - Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO EM

02 OUT 2007

18 horas

EX-155 DE PUBLICAÇÃO
28 SET 2007
SGP-22

RECEBIDO - SGP - 22

21 SET 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

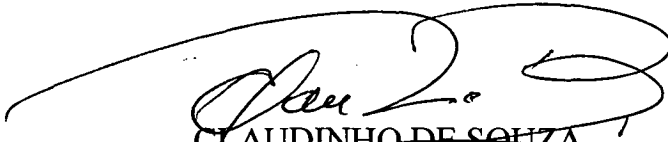
Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergue a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje o bairro um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência de uma ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem.

REQUEREMOS que seja dada ciência ao homenageado –tel. 3932.4762
Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 152 – Freg. Ó/ Cep 02925-040

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB